

Maciel descarta presidência do Senado

O presidente do Partido da Frente Liberal, senador Marco Maciel, comunicou ao presidente do PMDB, deputado Ulysses Guimarães, durante o encontro que tiveram ontem pela manhã, que não será, em hipótese alguma, candidato à presidência do Senado em nome da Aliança Democrática.

A informação, dada pelo próprio Ulysses Guimarães ao chegar às 11h20, no palácio do Jaburu para uma reunião de trabalho com o vice-presidente da República foi confirmada posteriormente pelo senador Marco Maciel, que na companhia do vice-presidente eleito José Sarney reuniu-se, à tarde, com Aureliano Chaves.

De acordo com o presidente do PMDB, o fato de Marco Maciel não querer assumir a presidência do Senado não colocará em risco a vitória da coligação que garantiu a vitória de Tancredo Neves no Congresso Nacional.

Afastando qualquer possibilidade de o futuro governo vir a sofrer uma derrota política antes mesmo de empossado, Ulysses Guimarães garantiu que a disposição de Maciel não atrapalhará as negociações que foram feitas, ao longo do dia, pela cúpula da Aliança Democrática.

O Partido da Frente Liberal "não fez e não fará qualquer restrição à composição do futuro ministério, por entender que, quanto maior for a base parlamentar do presidente Tancredo Neves, melhor será para o êxito do seu programa de governo", afirmou o senador Marco Maciel, presidente da agremiação, após encontro com o presidente eleito.

— Jamais — frisou — será posto embargo a qualquer nome ou a qualquer partido. O presidente Tancredo Neves tem total liberdade para compor a sua equipe de governo, recrutando aquelas pessoas que ele julgar habilitadas para bem compor o ministério e assim lutar contra os graves problemas com que se defronta o país.

O senador Marco Maciel disse ter ouvido, do presidente eleito, que ele deseja que a Frente Liberal não apenas participe do governo, como "continue a participar da Aliança Democrática".